



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tendência De Mortalidade Por Sepses Em Pacientes Pediátricos Internados Em Unidades De Terapia Intensiva No Estado De Minas Gerais, Brasil, De 2019 A 2024

**Autores:** TAYNARA CRISPIM ROSA ALCÂNTARA (FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA - FAMEU), STÉPHANY OLINDA SANDER MAGON LOPES CANÇADO (FACULDADE DE MEDICINA DE UBERLÂNDIA - FAMEU), MARCELA FELIPE DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - UNIRV), DAVID QUEIROZ NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), MOISÉS VICTOR PINHO MARTINS ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU)

**Resumo:** Introdução: A sepsis é uma importante causa de mortalidade entre pacientes pediátricos internados em unidades de terapia intensiva, representando um desafio persistente para a prática clínica e os sistemas de saúde pública. Apesar dos avanços na terapia intensiva, as taxas de mortalidade nessa população permanecem elevadas. A identificação precoce e o tratamento imediato são essenciais para a melhoria dos desfechos, sobretudo em crianças. Monitorar as tendências de mortalidade é fundamental para avaliar o impacto das intervenções e orientar estratégias futuras. Este estudo visa contribuir para a compreensão do perfil epidemiológico da mortalidade por sepsis pediátrica no estado de Minas Gerais ao longo de seis anos. <br>Objetivos: Analisar a tendência da mortalidade por sepsis em pacientes pediátricos hospitalizados em unidades de terapia intensiva no estado de Minas Gerais entre 2019 e 2024. <br>Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). Foram incluídas internações de pacientes de 0 a 19 anos de idade, com diagnóstico principal de septicemia (CID-10: A40 e A41), em unidades de terapia intensiva pediátrica ou neonatal, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2024. A extração dos dados foi realizada utilizando o software TabWin, em abril de 2025, considerando o número anual de óbitos e a categorização por tipo de unidade de terapia intensiva. <br>Resultados: Foram registrados 731 óbitos atribuíveis à sepsis em unidades de terapia intensiva durante o período analisado. O número anual de óbitos variou de 156 em 2019 para 128 em 2024. Observou-se uma redução progressiva até 2021, com diminuição de 35,9% em 2020 e de 8,0% em 2021 em comparação aos anos anteriores. A partir de 2022, verificou-se uma reversão dessa tendência, com aumento de 27,2% em 2022 e 18,0% em 2023, seguido por uma discreta redução de 7,3% em 2024. A maioria dos óbitos ocorreu em unidades de terapia intensiva neonatal tipo II (344 casos), seguida pelas unidades de terapia intensiva pediátrica tipo II (319 casos) e tipo III (68 casos). <br>Conclusão: Os achados deste estudo evidenciam uma redução significativa no número de óbitos por sepsis em unidades de terapia intensiva pediátrica no estado de Minas Gerais entre 2019 e 2021, seguida por instabilidade nos anos subsequentes. Embora a tendência inicial possa refletir avanços no diagnóstico precoce e na adesão a protocolos clínicos baseados em evidências, reconhece-se que fatores externos, como a pandemia de COVID-19 e possíveis mudanças demográficas, podem ter influenciado os resultados. Futuros estudos analíticos serão necessários para confirmar as causas subjacentes e orientar estratégias direcionadas. Investimentos contínuos na identificação precoce, ampliação do acesso a terapias avançadas de suporte à vida e fortalecimento da infraestrutura de terapia intensiva serão fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e reduzir ainda mais a mortalidade pediátrica associada à sepsis.